

Presos do Estado trabalham na manutenção de escolas

Escolas da rede estadual estão ganhando nova aparência neste mês, por causa dos serviços de manutenção e limpeza realizados por detentos que cumprem o regime semiaberto e foram considerados aptos a receber qualificação profissional do Estado por meio do Programa Via Rápida Expresso.

DIVULGAÇÃO



Escolas estaduais de 16 municípios ganham nova aparência, graças ao trabalho de detentos do regime semiaberto

Municípios são escolhidos em função do número disponível de detentos aptos a frequentar os cursos promovidos pelo Programa Via Rápida Expresso

Trata-se de uma parceria entre as secretarias de Administração Penitenciária (SAP), de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado e a Secretaria Estadual da Educação. Nessa etapa de meio de ano, haverá trabalhos em 16 municípios paulistas (ver tabelas).

O curso de qualificação profissional do Via Rápida Expresso é formado por dois módulos de 30 horas de aulas teóricas e outro de 70 horas de aulas práticas. As cidades são selecionadas de acordo com a demanda e aptidão dos detentos na região. Sempre nos

meses que antecedem a volta dos alunos às salas da rede estadual, há aulas práticas de manutenção e limpeza nos recintos dos prédios. A previsão é que as atividades terminem antes do retorno dos estudantes, em agosto.

ção Casa, no mesmo regime, e ainda trabalhadores desempregados.

Neste ano, a iniciativa pretende oferecer 5,4 mil vagas para o Via Rápido Expresso e idêntico número de vagas para o Via Rápido Econômico. A Secretaria de Desenvolvimento Econômico também conta com o Via Rápido Emprego, que já promoveu qualificação profissional a mais de 220 mil pessoas no Estado.

Imprensa Oficial – Conteúdo Editorial
Assessoria de Imprensa da Secretaria de Administração Penitenciária

Escolas contempladas – 1ª etapa (início em 11/7)

Município	Escolas	Unidade prisional
Bauru	EE João Marangoni	Centro de Progressão Penitenciária Prof. Noé de Azevedo – CPPP III de Bauru
Franco da Rocha	Professor Domingos Cambiaghi	Centro de Progressão Penitenciária Franco da Rocha
Franco da Rocha	Benedito Fagundes Marques	Centro de Progressão Penitenciária Franco da Rocha
Franco da Rocha	EE Azevedo Soares	Centro de Progressão Penitenciária Franco da Rocha
Franco da Rocha	EE Paulo Duarte	Centro de Progressão Penitenciária Franco da Rocha
Jardinópolis	Dr. Mário Lins	Centro de Progressão Penitenciária Jardinópolis
Mairiporã	EE Bairro do Itaim	Centro de Progressão Penitenciária Franco da Rocha
Mococa	Dr. Carlos Lima	Centro de Ressocialização de Mococa
Pacaembu	Professor Joel Aguiar	Centro de Progressão Penitenciária de Pacaembu
Pirajuí	Professora Maria Angélica Marcondes	Penitenciária Feminina Sandra Aparecida Lario Vianna, de Pirajuí
Sorocaba	Professor Roque Conceição Martins	Penitenciária Dr. Antônio de Souza Neto, de Sorocaba II
Valparaíso	Arlinda Pessoa Morbeck	Centro de Progressão Penitenciária de Valparaíso

Escolas contempladas – 2ª etapa (início em 18/7)

Município	Escolas	Unidade prisional
Araraquara	Narciso da Silva César	Centro de Ressocialização de Araraquara
Bauru	Antônio Ferreira de Menezes Vereador	Centro de Progressão Penitenciária Dr. Alberto Brocchieri I, de Bauru
Birigui	Professora Terezinha Lot Zin Teleco	Centro de Ressocialização de Birigui
Itapetininga	EE Corina Caçapava Barth	Penitenciária Jairo de Almeida Bueno, de Itapetininga I
Presidente Prudente	EE Professora Anna Antonio	Penitenciária Wellington Rodrigo Segura, de Presidente Prudente
Ribeirão Preto	Professora Rosângela Basile	Penitenciária Feminina de Ribeirão Preto
São José do Rio Preto	EE Professor Doutor João Deoclécio da Silva Ramos	Centro de Progressão Penitenciária Dr. Javert de Andrade, de São José do Rio Preto

Santa Casa ganha o primeiro prêmio de R\$ 1 milhão da NFP

A Irmandade Santa Casa de Misericórdia de São Paulo ganhou o primeiro prêmio de R\$ 1 milhão pago na extração mensal da Nota Fiscal Paulista (NFP). Realizado dia 15 de julho, o 92º sorteio pagou também dois prêmios de R\$ 500 mil: um para Nelson dos Santos, aposentado de Ribeirão Preto; e outro para José Isídio da Silva, também aposentado e residente na capital.

Os prêmios de maior valor pagos pela NFP foram definidos pelas Resoluções 56, 57 e 58 da Secretaria de Estado da Fazenda. “Agora, em cada extração, há um único ganhador para cada total pago, podendo o sorteado ser pessoa física ou pessoa jurídica”, observa o coordenador da NFP, Carlos Ruggeri. Segundo ele, o conjunto de inovações no regulamento tornou a disputa pelos valores mais equilibrada e democrática.

Uma das mudanças é o limite de 10 Unidades Fiscais do Estado (Ufesp), atualmente

RS 235,50, como retorno máximo de créditos por cupom fiscal. “Evita-se, assim, a devolução de valores altos para o consumidor com compras de valor elevado, como, por exemplo, quem adquire um bem com preço superior a R\$ 1 milhão”, explica Ruggeri.

Para aumentar as chances de ser sorteado, Ruggeri recomenda ao consumidor inscrito na NFP não deixar de pedir a inclusão de seu CPF ou CNPJ em seus cupons fiscais, mesmo em compras de baixo valor. “Quem não for contemplado na extração, ainda assim terá direito a acumular e receber mais créditos do programa”, explica.

Balanço – Concorrem na 92ª extração os consumidores cadastrados na NFP com compras realizadas no mês de março de 2016. Foram gerados 140.314.060 bilhetes eletrônicos. O contribuinte inscrito que



Cada R\$ 100 dá direito a um bilhete eletrônico

quiser saber se foi contemplado na extração, deve acessar o site da NFP e clicar em *Sorteios > Visualizar Sorteios > Sorteio n° 92* (ver serviço).

A Santa Casa, vencedora do prêmio principal, concorreu com 298.460 bilhetes eletrônicos; Nelson dos Santos e José Isídio da Silva participaram com 17 e 368 bilhetes, respectivamente.

Quem ainda não se inscreveu na NFP, pode entrar no site, e basta dar o “Aceite” no

regulamento. Adesão até o dia 25 de cada mês dá direito a concorrer da extração do mês seguinte. Uma vez feito o processo online, não é preciso repeti-lo – a inclusão nos sorteios seguintes é automática. Cada R\$ 100 em compras dá direito a um bilhete eletrônico, sendo R\$ 10 mil o teto por documento fiscal, ou seja, cada nota permitirá gerar no máximo cem bilhetes.

Rogério Mascia Silveira
Imprensa Oficial – Conteúdo Editorial

SERVIÇO

Nota Fiscal Paulista
www.nfp.fazenda.sp.gov.br
Sorteios
www.nfp.fazenda.sp.gov.br/sorteio
Central de atendimento gratuito da Secretaria da Fazenda (exceto telefonia móvel) 0800 17 0110